



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

MÚCIO DE OLIVEIRA DANTAS

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA FORMAÇÃO
ESCOLAR DOS ESTUDANTES

BATURITÉ-CE
2023

MÚCIO DE OLIVEIRA DANTAS

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA FORMAÇÃO
ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de
Baturité - FMB como requisito parcial para a
obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Esp. Raênia Suele Araújo de
Lima

**BATURITÉ-CE
2023**

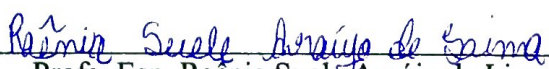
MÚCIO DE OLIVEIRA DANTAS

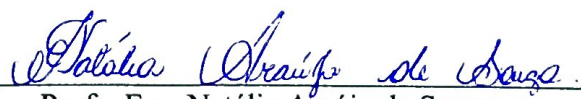
**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA FORMAÇÃO
ESCOLAR DOSESTUDANTES**

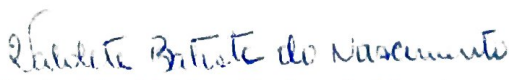
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de
Baturité - FMB como requisito parcial para a
obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: 04/02/2023.

BANCA EXAMINADORA


Profa. Esp. Raénia Sueli Araújo de Lima
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Orientadora)


Profa. Esp. Natália Araújo de Souza
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Examinadora)


Profa. Ma. Valdete Batista do Nascimento
Faculdade Metropolitana Norte Riograndense - FAMEN (Examinadora)

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do
Sistema de Geração Automático da Faculdade Maciço do Baturité

DANTAS, Múcio de Oliveira

A importância da educação ambiental para formação escolar dos
estudantes / Múcio de Oliveira Dantas . – : Faculdade do Maciço
de Baturité - FMB, 2022.

20f.

TCC (Pedagogia) – Faculdade do Maciço de Baturité - FMB:
Baturité, 2023.

Orientador(a): Esp. Raênia Suelle Araújo de Lima

1 Educação ambiental. 2 Ensino fundamental. 3 Anos iniciais.

AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente a Deus, por proporcionar a realização de um sonho, por está presente na minha longa caminhada acadêmica. Pelo encorajamento dado para enfrentar os obstáculos com sabedoria e paciência. E pela alegria proporcionada a meus familiares e amigos através da conclusão do meu TCC.

Ao meu pai, Pedro Marçal Dantas e a minha mãe, Maria do Carmo de Oliveira Dantas, agradeço de coração todo amor e cuidado que sempre tiveram e tem comigo, por serem persistentes e perseverantes na fé, por acreditarem que eu era capaz de realizar esse sonho.

Agradeço à Catarina de Sena, minha esposa, por sempre apoiar minhas decisões e caminhar junto comigo há muitos anos. Assim como, a meu irmão Marcio José, esse foi o responsável pela minha caminhada acadêmica, meu maior incentivador, minha inspiração e exemplo como pessoa e homem.

À minha orientadora, professora Raênia Suele Araujo de Lima, pela dedicação e pelos ensinamentos que me foram dados. Ensinamentos estes que vou levar para vida inteira, pois sua calma e paciência são contagiantes, além de sua organização e planejamento.

Agradeço a Faculdade do Maciço do Baturité - Polo Parelhas, assim como todos os professores e funcionários que contribuíram para a minha caminhada na referida instituição. E a todos os meus colegas e amigos de faculdade os meus sinceros agradecimentos.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA FORMAÇÃO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Múcio de Oliveira Dantas¹, Raênia Suele Araújo de Lima²

RESUMO

O presente artigo teve como tema: A importância da Educação Ambiental para a formação escolar dos estudantes. Apontamos como objetivo geral: analisar como ocorre o ensino de Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Como objetivos específicos: identificar ações voltadas para o ensino da Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; identificar quais os períodos do ano letivo a Educação Ambiental é trabalhada na escola; e, identificar as metodologias utilizadas pelos professores para trabalhar Educação Ambiental. Em relação à metodologia, foi realizada uma pesquisa qualitativa, bibliográfica. Alguns dos teóricos que embasaram a pesquisa: Bezerra (2009), Brum (2010), Penteado (2001), Santos (2007), Silva (2007) entre outros. Teve como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado com professoras de uma escola da rede municipal brasileira. Os questionários foram aplicados com as professoras do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Os dados apontaram que a escola e as professoras desenvolvem ações voltadas para a educação ambiental. Referente ao período do ano letivo, a prioridade é trabalhar a educação ambiental na semana do meio ambiente, com ações esporádicas no decorrer do ano. Quanto às metodologias, utiliza-se várias, sendo que projetos é a que se destaca. Por fim, é possível concluir que a escola pesquisada desenvolve ações com vistas a promover a educação ambiental, tendo ainda alguns pontos a melhorar.

Palavras-chave: Educação ambiental. Ensino fundamental. Anos iniciais.

ABSTRACT

This article had as its theme: The importance of Environmental Education for the school formation of students. We point out as a general objective: to analyze how the teaching of Environmental Education occurs in the Early Years of Elementary School. As specific objectives: to identify actions aimed at teaching Environmental Education in the Early Years of Elementary School; to identify which periods of the school year Environmental Education is worked at school; and, to identify the methodologies used by teachers to work on Environmental Education. Regarding the methodology, a qualitative research of the bibliographical type was carried out. Some of the theorists who supported the research: Bezerra (2009), Brum (2010), Penteado (2001), Santos (2007), Silva (2007) between others. It had as instrument of data collection a questionnaire applied with teachers of the a school in the Brazilian municipal network. The questionnaires were applied with the teachers of the 3rd and 5th years of Elementary School. The data showed that the school and the teachers develop actions aimed at environmental education. Regarding the period of the school year, the priority is to work on environmental education in the environment week, with sporadic actions throughout the year. As for the methodologies, several are used, with projects being the one that stands out. Finally, it is possible to conclude that the researched school develops actions with a view to promoting environmental education, with some points still to be improved.

Keywords: Environmental education. Elementary School. Early years.

¹ Graduando em Pedagogia. E-mail: muciooliveira@yahoo.com

² Orientadora Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Especial Inclusiva. Faculdade Maciço de Baturité - FMB. ra.suele@hotmail.com.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
1. REVISÃO DE LITERATURA.....	08
2. METODOLOGIA.....	10
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
5. REFERÊNCIAS.....	18

INTRODUÇÃO

A educação ambiental pode contribuir significativamente no processo de conscientizar ecologicamente cada ser humano, pois é uma grande aliada no processo de construção de conhecimento, o qual pode contribuir para mudanças de comportamento frente ao meio ambiente, tornando-se um agente transformador e conservador dos recursos naturais.

Sabe-se que a educação formal em nossos dias pode ser considerada como uma das maiores influências para o desenvolvimento da cidadania. Nesse sentido, é importante que no âmbito educacional se tenha consciência sobre a importância de trabalhar com mais eficácia o tema meio ambiente, pois se trata de um assunto bastante importante e também preocupante nos dias atuais, de modo que não pode ser tratado apenas na semana do meio ambiente, dando ênfase somente aos aspectos como a natureza e a reciclagem.

A educação ambiental consiste em um processo de ensino e aprendizagem permanente, que tem por base o respeito, valores e ações que contribuem para a transformação humana e social com vistas à preservação do meio ambiente e, ainda, responsabilidade individual e coletiva em relação aos problemas e crises que ameaçam o futuro do planeta.

É possível observar que crianças que crescem sabendo da importância de cuidar da natureza para o progresso da vida, têm mais chance de se tornarem adultos conscientes, fazendo o melhor para o planeta. Além disso, os pequenos têm o poder de influenciar até mesmo os mais velhos que possuem hábitos e comportamentos adversos contra o meio ambiente, por exemplo, o de jogar lixo na rua.

Nesse sentido, considera-se que a Educação Ambiental é de extrema importância para o dia a dia escolar, pois tem a capacidade de contribuir para transformar o comportamento das gerações atuais e futuras. No entanto, a Educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. Algo que o motive a preservar e conscientizar até mesmo aqueles que não tiveram acesso à educação, fazendo o aluno lembrar determinadas situações no seio familiar, na comunidade ou no trajeto até a escola.

É de suma importância a conscientização e a preservação do meio ambiente para a vida de todos os seres vivos, afinal, vive-se nele e precisa-se de que todos os seus recursos naturais sejam puros e preservados. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar cedo, pois é muito mais fácil fazer as crianças entenderem a importância da natureza, assim, elas crescerão com essa ideia que motiva a ações concretas em prol do meio ambiente.

A escola junto à família tem o dever de formar cidadãos de caráter e com uma visão crítica de mundo. É no campo educacional que estão as futuras gerações, e precisa-se que o conhecimento acerca do meio ambiente chegue o mais rápido possível. Contudo, justifica-se a escolha do tema, por entender o quanto a Educação Ambiental é importante para a sociedade, assim como para o meio ambiente e todos os seres vivos.

A busca de conhecimento pelo tema educação ambiental não é de hoje, vem de muitos anos, desde a atuação a frente da secretaria municipal de meio ambiente de uma cidade brasileira. A vivência no campo educacional e os estágios do curso de pedagogia mostram que é preciso ser mais eficiente nos trabalhos em defesa do meio ambiente, pois é no campo educacional que estão as futuras gerações, e precisa-se que o conhecimento acerca do tema chegue o mais rápido possível. A escola junto à família tem o dever de formar cidadãos de caráter com visão crítica de mundo, preparando para os desafios da contemporaneidade. Contudo, justifica-se a escolha do tema, por entender o quanto a Educação Ambiental é importante para formação escolar dos estudantes.

Nessa perspectiva, levantou-se o seguinte questionamento: *como a Educação Ambiental é trabalhada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental?* Diante de tal indagação, optou-se por uma pesquisa de abordagem qualitativa, bibliográfica, em uma escola pública municipal. Em relação ao embasamento teórico, o presente artigo tem como base os seguintes referenciais: Bezerra (2009), Brum (2010), Penteado (2001), Santos (2007), Silva (2007), entre outros.

Para dar conta de responder à questão problema desta pesquisa, definiu-se como objetivo geral: analisar como ocorre o ensino de Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Como objetivos específicos: identificar ações voltadas para o ensino da Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; identificar quais os períodos do ano letivo a Educação Ambiental é trabalhada na escola; e, identificar as metodologias utilizadas pelos professores para trabalhar Educação Ambiental.

1. REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Brum (2010), a Educação Ambiental no Brasil não é recente, constituindo uma atividade entendida, principalmente, como meio de preservação ambiental, ou seja, de conservação da natureza. Ao longo das décadas, a Educação Ambiental tem várias denominações como: educação conservacionista, educação sanitária, educação ecológica, etc.

O surgimento da Educação Ambiental deu-se, especialmente a partir da necessidade de atuar na transformação da sociedade. Dessa forma, acredita-se que é possível, através da prática social, produzir aberturas de espaços para transformação do ser humano, no que diz respeito ao seu projeto de vida, diante da necessidade de se buscar fortalecer um novo senso de justiça e solidariedade, capaz de envolver a sociedade e a natureza como uma totalidade em constante movimento e, portanto, mutável (SILVA *et al.*, 2008).

A Educação Ambiental foi reconhecida no Brasil por meio da promulgação da Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA. A referida lei regula no Art. 225, inciso VI da Constituição Federal de 1988, que fala em “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (BRASIL, 1988, p. 140).

No que se refere à Educação Ambiental na escola, é possível entender que

O desenvolvimento da cidadania e a formação da consciência ambiental têm na escola um local adequado para sua realização através de um ensino ativo e participativo, capaz de superar os impasses e insatisfações vividas de modo geral pela escola na atualidade, colocando em modos tradicionais. (PENTEADO 2001, p. 54).

Nesse sentido, a escola constitui-se como um espaço privilegiado para a construção de algo coletivo porque nela é possível trabalhar e estimular o desenvolvimento de valores, crenças, princípios e interesses, desde a primeira infância, além de proporcionar a mediação na construção de conhecimentos que irão instrumentalizar o cidadão no exercício da cidadania (BEZERRA, 2009).

Medeiros *et al* (2011) afirmam que quando bem trabalhada nas escolas, a Educação Ambiental contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar da sociedade. No entanto, para que isso ocorra, é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola esteja disposta a trabalhar com atitudes, formação de valores e mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental.

Segundo Mendes *et.al.* (2014, p. 110), “a educação ambiental deve contribuir para que ocorram mudanças na realidade em que o indivíduo está inserido, não apenas comportamentais, mas em um sentido mais amplo, envolvendo aspectos políticos e sociais”.

No trabalho com o tema Educação Ambiental, deve-se propor no Ensino Fundamental, principalmente, nos anos iniciais, uma visão ampla e clara do assunto. E assim, a escola assume uma missão basilar na necessidade de reconfiguração da sociedade. Como argumenta Segura (2001, p. 21), “a escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de ‘ambientalização’ da sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização”. Nesse sentido, Mengolla e Sant’anna (2001, p. 40) apontam que

Para educar e conscientizar crianças, primeiro é preciso delimitar o que se quer e o que deseja alcançar. O planejamento é fundamental para alcançar um bom resultado no futuro bem próximo. É um instrumento direcional de todo o processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação.

Com base na citação acima, é possível compreender que o planejamento se constitui como de grande importância para que a educação ambiental desenvolvida na escola possa alcançar seus objetivos. Dessa forma, entende-se que ações educativas sem planejamento e exumadas de forma aleatória não constituem como bons recursos frente à Educação Ambiental.

Além de um bom planejamento quanto à oferta da Educação Ambiental, é preciso que a escola trabalhe com estratégias que atraiam a atenção das crianças, como atividades prazerosas e agradáveis. Na verdade,

as chamadas brincadeiras e os eventos são parte de um processo de construção de conhecimento que tem o objetivo de levar a uma mudança de atitude. O trabalho lúdico, reflexivo e dinâmico respeita o saber anterior das pessoas envolvidas (MEIRELLES; SANTOS, 2005, p. 34).

Como aponta os autores acima, o trabalho lúdico, dinâmico e reflexivo pode contribuir para o trabalho da educação ambiental na escola, pois as brincadeiras são parte do processo de construção de conhecimento.

2. METODOLOGIA

O presente TCC é fruto de uma pesquisa de abordagem qualitativa, bibliográfica, desenvolvida em uma escola da rede municipal brasileira. Tem como base os seguintes

referenciais: Bezerra (2009), Brum (2010), Penteado (2001), Santos (2007), Silva (2007), entre outros.

Bogdan e Biklen, (1994) apontam que a pesquisa qualitativa possui 5 características específicas, que são: tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; os dados coletados são predominantemente descritivos; a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; o significado que as pessoas dão a sua vida são focos de atenção especial do pesquisador; e, a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

No que refere-se a pesquisa bibliográfica Gil (2002, p. 44) define que esse tipo de pesquisa é desenvolvida “[...] com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas”.

No que diz respeito à parte empírica, iniciou-se, pedindo autorização a coordenadora pedagógica da escola para desenvolver a pesquisa. Após a autorização, foi aplicado um questionário com 2 professoras, sendo uma do 3º e a outra do 5º ano do Ensino Fundamental. A aplicação do referido instrumento teve como objetivo identificar o conhecimento técnico das docentes e a prática em sala de aula acerca do tema Educação Ambiental, assim como o suporte que a escola oferece em relação à temática.

Nesse sentido, a construção do questionário seguiu o que prega Gil (2002, p. 116)

A elaboração de um questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos. Naturalmente, não existem normas rígidas a respeito da elaboração do questionário. Todavia, é possível, com base na experiência dos pesquisadores, definir algumas regras básicas a esse respeito.

O autor citado acima discorre que a construção de um questionário diz respeito basicamente na tradução dos objetivos específicos da pesquisa. Para ele, não há regras rígidas nesse sentido. No entanto, é possível que o pesquisador experiente defina algumas regras básicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como mencionado na metodologia, a pesquisa deste Trabalho de Conclusão de Curso foi realizada em uma escola municipal brasileira. A instituição é considerada de porte médio,

contando com 320 alunos matriculados em 12 (doze) turmas, sendo 07 (sete) no turno matutino e 05 (cinco) no turno vespertino. Seu quadro profissional é composto por 1 (um) diretora, 1 vice-diretor, 1 coordenadora pedagógica, 1 secretária, 1 porteiro, 2 (duas) cozinheira, 5 (cinco) ASGs, 12 (doze) professores e 8 (oito) estagiários, totalizando 32 (trinta e dois) colaboradores. A escola apresenta um bom espaço físico para a quantidade de alunos e funcionários, tendo uma boa acessibilidade que facilita as crianças com deficiência.

Para responder aos objetivos da pesquisa, foi aplicado um questionário, com duas professoras da escola *Lócus*. Para preservar as suas identidades, cada participante será identificada pelo nome professora, seguido do ano que atua: (professora do 3º ano) e (professora do 5º ano). A primeira parte do referido instrumento de pesquisa, tinha questões que buscavam identificar cada participante, quanto ao nome, idade, formação (graduação e pós-graduação), tempo de docência e tempo de atuação na escola *lócus* da pesquisa.

A partir da parte inicial do questionário, identificou-se que a professora do 3º ano tem 45 anos de idade, é graduada em Pedagogia, possui pós-graduação em Língua Brasileira de Sinais e também coordenação pedagógica, tendo doze anos de docência. É servidora da instituição pesquisada há um ano e três meses.

Referente à professora do 5º ano, identificou-se que a participante tem 37 anos de idade, possui graduação em Letras (Português) e também em Pedagogia, com pós-graduação em Literatura, Educação infantil e Ensino Fundamental, tem dez anos de docência e há dois anos é professora do 5º ano da escola pesquisada.

Nesse sentido, a outra parte do questionário era destinada mais especificamente ao trabalho da Educação Ambiental pelas educadoras. A primeira questão foi: A professora tem algum conhecimento técnico relacionado ao meio ambiental? A professora do 3º ano respondeu que não tem conhecimento. Já a professora do 5º ano afirmou que conhece o básico.

As respostas das professoras mostram uma realidade que é comum para os professores da Educação Básica, a falta de conhecimento sobre a educação ambiental e sua importância para a preservação e cuidado com o meio ambiente. Infelizmente, esse é o problema, muitos docentes não trabalham o tema em sala de aula por falta de conhecimento, o que se precisa mudar esse pensamento. É fundamental o docente conhecer um pouco sobre o tema meio ambiente para poder desenvolver trabalhos em que o aluno entenda sua participação e colaboração na preservação da natureza.

Para identificar a forma que a Educação Ambiental é trabalhada em sala de aula, teve-se como questão: Como é trabalhada a Educação Ambiental em sala? Quais metodologias utiliza? As professoras responderam:

Estimulamos através de projetos o contato e cuidado com o meio ambiente, mostrando a importância da conservação dos recursos naturais, desenvolvendo a consciência ambiental e a preservação de plantas, animais e do ser humano. Discutir sobre elementos da natureza, suas transformações, consequências e as relações do meio ambiente como os seres vivos (professora do 3º ano).

Através do projeto “nas ondas da leitura” trabalhou a coleta seletiva, as cores das lixeiras e o tipo de material que se pode reciclar. Foram trabalhados também os cuidados que devemos ter com o meio ambiente e como devemos proteger o ambiente que vivemos (professora do 5º ano).

Sabe-se que existem várias formas de se trabalhar a educação ambiental com os alunos, dessa forma, o professor deve utilizar metodologias criativas para obter a atenção e participação deles, promovendo a conscientização ambiental. Ao analisar as respostas das participantes, foi possível identificar que ambas trabalham educação ambiental em sala de aula usando projetos com objetivos diversificados, o que é importante para um bom ensino da educação ambiental.

O trabalho de educação ambiental em sala de aula nunca será fácil, é preciso muita dedicação e comprometimento do professor. E quando se fala de Educação Ambiental no fundamental menor, o docente precisa ter um olhar diferenciado. É uma etapa de ensino em que os alunos aprendem rápido, então, com isso, os professores precisam realmente estar atualizados acerca do assunto. O docente que desenvolve seus trabalhos em sala de aula durante todo ano letivo, certamente, dará a sua contribuição na construção do saber de seus alunos.

A Educação Ambiental é um tema de grande relevância, o qual pode ser trabalhado de forma interdisciplinar durante o ano letivo. Nesse sentido, para saber em que período do ano letivo o tema é trabalhado, teve-se como questão: Na sua sala, trabalha-se a educação ambiental durante todo o ano, ou tem um período específico?

Sim, através de projetos, principalmente na semana do meio ambiente (professora do 3º ano).

Trabalhamos em um período específico, utilizamos um livro literário para desenvolver o projeto “nas ondas da leitura” o livro Pati e a coleta seletiva. Foi desenvolvida a coleta seletiva, podendo assim, trabalhar as cores, o tipo de material e como podemos salvar o planeta (professora do 5º ano).

As respostas das professoras mostram duas realidades diversas. A educadora do 3º ano trabalha Educação Ambiental o ano todo, priorizando a semana do meio ambiente. Enquanto

que a professora do 5º ano afirmou só trabalhar a Educação Ambiental em um período específico.

Sobre isso, a fim de se ter a eficácia do trabalho de Educação Ambiental na escola, é muito importante desenvolver em sala de aula e na escola ações durante todo o ano letivo, mas na prática isso não acontece. As respostas acima mostram que existe um trabalho de educação ambiental através da literatura, isso para as crianças é fantástico, além de uma estratégia louvável da professora.

Uma outra pergunta do questionário foi: A escola desenvolve algum trabalho que colabore na preservação do meio ambiente?

Sim, conscientização e cuidado com o espaço escolar, do meio ambiente, através dos projetos (professora do 3º ano).

Sim, a escola coleta frascos de material de limpeza, sacolas e material eletrônico (pilhas) e doam para os catadores (professora do 5º ano).

A escola que desenvolve qualquer ação em prol da preservação do meio ambiente, sempre tem o respeito e admiração das demais escolas do município. Nesse sentido, as respostas das professoras confirmam que a instituição de ensino, *lócus* da pesquisa, colabora com o meio ambiente, e a iniciativa de se trabalhar a Educação Ambiental de forma sistematizada deve partir da equipe gestora junto a sua equipe pedagógica e demais funcionários.

A gestão escolar deve conscientizar sua equipe de trabalho, deixando claro as interferências do homem no processo de degradação do planeta e medidas que podem e devem ser tomadas para que o cenário atual seja revertido. Para isso, uma liderança forte se torna indispensável no processo de interação entre os funcionários e a proposta da escola referente ao assunto. O desenvolvimento de uma proposta com o tema meio ambiente, exige clareza sobre as prioridades a serem designadas. Para tanto, é necessário levar em conta o contexto social, econômico, cultural e ambiental no qual a escola está inserida.

Sobre a oferta de formação com o tema da Educação Ambiental ofertada aos professores, teve-se como questão: A escola oferece alguma formação relacionada ao tema educação ambiental?

Sim, esse ano realizamos um projeto jovem empreendedores primeiros passos, em parceria com o Sebrae, participamos de uma formação (online) antes de iniciarmos o projeto. O tema trabalhado no 3º ano foi brinquedos ecológicos (professora do 3º ano).

Não (professora do 5º ano).

Observa-se que as respostas das professoras referentes à questão acima não condizem uma com a outra. O que se sabe é que muitos educadores não atribuem o tema Educação Ambiental em suas aulas por falta de conhecimento e se sentirem despreparados para lidar com essas questões importantíssimas nos dias atuais. Os educadores por desconhecerem o tema e não estarem preparados para aproveitar as situações cotidianas, ficam presos ao livro didático, contextualizando a realidade a partir dos conteúdos que, na prática, poderiam ser explorados no próprio município, valorizando a cultura, a história e mostrar as degradações ambientais existentes.

Para desenvolver um bom trabalho em sala de aula em relação a vários temas e não só o de educação ambiental, a escola deve oferecer a formação continuada como medida essencial para a evolução dos educadores e da instituição, já que essa contribui para otimização do trabalho escolar e cria um ambiente de reciclagem de conhecimentos e colaboração. A escola tem o dever de buscar alternativas para oferecer a sua equipe pedagógica. Um professor que domina o uso da tecnologia pode utilizá-la para trazer mais dinamicidade às suas aulas. Isso torna os estudantes mais participativos e interessados no conteúdo que está sendo ministrado.

O educador, enquanto profissional da educação, no exercício da sua função tem um grande desafio, no mundo contemporâneo, de formar cidadãos com um olhar crítico e consciente em relação às questões ambientais. O desenvolvimento e exercício da cidadania, da transformação dos próprios paradigmas e conceitos, de uma escola formadora e transformadora, em que os conceitos se desenvolvam através do trabalho, mostra o quanto o educador precisa ter conhecimento, cabendo a escola a promoção desse conhecimento.

Os docentes que não adotarem esta prática e abraçarem ações tradicionais e conservadoras de ensino, que não têm como foco as amplas questões ambientais, não estarão preparados para os desafios que a Educação Ambiental proporciona no campo escolar. Entende-se que a escola deve preparar esse profissional através de formação e oferecer um suporte no campo educacional para o desenvolvimento de seus trabalhos com os discentes.

Em relação à pergunta: No município existe a secretaria de meio ambiente. A professora já desenvolveu algum trabalho em parceria com a secretaria de meio ambiente: () sim, () não. Qual?

Não, participamos de palestras sobre conservação e preservação do solo (professora do 3º ano).

Ainda não, mas pretendo (professora do 5º ano).

A partir das respostas acima, é possível identificar que a escola já desenvolve alguns trabalhos, que de certa forma colabora com o meio ambiente, assim como a secretaria tem sua colaboração em defesa do tema mencionado. Contudo, os educadores precisam conhecer a secretaria e quais ações desenvolvem no município para entender sua política de atuação na cidade. Por outro lado, a instituição educacional tem em mãos as futuras gerações, que educados e conscientizados de forma correta, serão agentes críticos e defensores do meio ambiente. Por isso, é fundamental essa junção de conhecimento na busca do êxito e avanços em defesa da educação ambiental.

A parceria entre escola/comunidade e secretaria municipal de meio ambiente é para existir em todos os municípios, tendo em vista que tal órgão precisa atuar na luta contra os danos ambientais ocasionados pelos munícipes. Essa ligação entre as instituições deve partir de ambas as partes, para que a cidade venha se conscientizar acerca de um tema tão importante. Com a parceria firmada e concretizada, acredita-se que podem ser elaborados projetos para serem desenvolvidos não só na escola, mas na cidade como um todo.

As respostas das professoras mostram que a escola desenvolve alguns trabalhos que colaboram com a preservação do meio ambiente, sendo um avanço o que a escola realiza.

O problema maior que se observa, diz respeito a 2 pontos específicos: o primeiro, a falta de conhecimento sobre a Educação Ambiental por parte das professoras pesquisadas e o segundo, ao trabalho de Educação Ambiental desenvolvido com os discentes. O tema ainda é pouco trabalhado no contexto pedagógico, priorizando-se a semana do meio ambiente como o único período de trabalho, precisando ser mais explorado pelos docentes para que se tenha avanços no ensino aprendizagem dos discentes.

A escola, por sua vez, precisa estar atenta às formações continuada para os professores, um profissional atualizado e cheio de conhecimento tem mais segurança e estratégia de ensino para as crianças. Os docentes, portanto, precisam estar abertos a novos conhecimentos e preparados para os desafios que há de surgir no ensino de Educação Ambiental. Contudo, espera-se que os educadores sejam capacitados acerca de temáticas que irão explorar pedagogicamente.

O trabalho de Educação Ambiental através da literatura desenvolvida pela professora do 5º ano mostra que é um tema transversal, podendo se relacionar com qualquer área, sendo fácil de propor atividades e ações.

Portanto, a escola, por meio dos educadores, precisa formar parcerias com outras instituições (secretarias de meio ambiente, secretaria de saúde, associação de catadores, entre

outras) que trabalham com o tema meio ambiente, tendo como objetivo desenvolver um trabalho em rede e contínuo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho discorre sobre a Educação Ambiental. Para a realização da pesquisa, embasou-se na pesquisa qualitativa, bibliográfica. Teve como participantes duas professoras que atuam no Ensino Fundamental, uma do 3º e uma do 5º ano, de uma escola pública. A coleta de dados utilizou-se de um questionário aplicado com as professoras mencionadas acima.

Diante dos dados, foi possível constatar que as educadoras participantes têm pouco conhecimento sobre educação ambiental. Mesmo assim, desenvolvem o ensino da temática em sala de aula, por meio de projetos, inclusive com o uso de literatura. Quanto aos períodos que são trabalhados a Educação Ambiental, constatou-se que a prioridade é a semana do meio ambiente. No que diz respeito a parcerias, a partir das respostas das educadoras, foi possível identificar que ainda não existe uma parceria específica entre escola e secretaria municipal de meio ambiente, mas, que ambas colaboram entre si.

Quanto à oferta de formação continuada pela escola, as respostas das educadoras conflitam, pois uma diz que tem sim, enquanto a outra afirma que não tem essa oferta de formação. De forma geral, os dados apontam que a escola pesquisada desenvolve um bom trabalho em relação à Educação Ambiental. No entanto, ainda pode melhorar em alguns aspectos.

Nessa perspectiva, entende-se que este trabalho contribui para que quem têm interesse pelo ensino da Educação Ambiental na escola possa ter acesso a mais um texto de caráter científico sobre o tema.

Quanto aos limites da pesquisa, pode-se apontar que em virtude do tempo, não foi possível fazer observações na escola pesquisada, limitando-se a aplicação de um questionário, com apenas duas professoras, considerando a disponibilidade dos demais docentes.

Dessa forma, para um maior aprofundamento, sugere-se que futuras pesquisas desenvolvam uma investigação em que se busque conhecer todo espaço escolar e sua política de trabalho. Provocar os docentes com ideias e sugestões de projetos para serem desenvolvidos pela escola e apresentar os gestores acerca do tema educação ambiental é uma necessidade de nossos tempos.

5. REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, L. V.; COSTA, D. R. T. R.; SANTOS, J. R. Política Nacional de Educação Ambiental: análise de sua aplicação em projetos de pesquisa e extensão de instituições públicas de ensino. **Revista Ciência e Natura**, v. 39, n. 3, p. 701-722, set-dez. 2017.
- BEZERRA, J. A. B. Alimentação e escola: significados e implicações curriculares da merenda escola. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, jan-abr. 2009.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10645661/artigo-225-da-constituicao-federal-de-1988#:~:text=225.,as%20presentes%20e%20futuras%20gera%C3%A7%C3%B5es>. Acessado em: 19 ago. 2022.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**, Lei 9.795. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, Df, 27 abr. 1999. Disponível: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=50EE32BD99AF52EB7D5DB8E7E03AE765.node1?codteor=634068&filename=LegislacaoCitada+-PL+4692/2009. Acesso em: 19 ago. 2022.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente**. Brasília: Mec/SEF, 1998. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>. Acessado em: 19 ago. 2022.
- BRUM, D. P. **Educação Ambiental na escola: da coleta seletiva ao lixo ao aproveitamento do resíduo orgânico**. 2010. 53f. Monografia (Especialização do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GÍRIO, Maria das Graças de Castro. **A preservação do meio ambiente na educação infantil**. Disponível em: <https://www.revistaeea.org/artigo.php?idartigo=1467>. Acesso em: 02 jan. 2023
- MEDEIROS, A. B. *et al.* Importância da Educação Ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 1-17, set. 2011.
- MEIRELLES, Maria de Sousa; SANTOS, Marly Terezinha. **Educação Ambiental uma Construção Participativa**. 2. ed. São Paulo, 2005.
- MENDES, Francisco Carlos Pierin *et al.* **Educação e Meio Ambiente**. Faculdade Educacional da Lapa. Curitiba: FAEL, 2014.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Porque Planejar? Como Planejar?** Currículo e Área-Aula. 11º Ed. Editora Vozes. Petrópolis. 2001.

PENTEADO, Maria Heloísa. **Meio Ambiente e formação dos professores:** meio ambiente e formação dos professores. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PEREIRA, I. M. S. O lixo e sua importância no contexto escolar na cidade de Floriano – Piauí. **Revista Educação em Foco**, n. 10, p. 129-139. 2018.

REIA, L. C. L.; SEMEDO, L. T. A. S.; GOMES, R. C. Conscientização ambiental: da educação formal a não formal. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, V. 2, n. 1, p. 47-60, jan-jun. 2012.

SANTOS, E. T. A. **Educação ambiental na escola:** conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio. 2007. 53f. Monografia (Especialização em Educação Ambiental) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.

SEGURA, D. S. B. **Educação Ambiental na escola pública:** da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

SILVA, D. T. S. **Educação Ambiental:** Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos na Escola. Cachoeirinha-RS: FASB, 2007.

SILVA, M. M. P. *et al.* Estratégias para realização de educação ambiental em escolas de ensino fundamental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 20, p. 372-392, jan-jun. 2008